

Sessão 05

Metabolismo Intermediário II

024

EVIDÊNCIA DO TRANSPORTE DE GLICOSE VIA SGLT NAS BRÂNQUIAS DO CARANGUEJO *Chasmagnathus granulata*. Matheus P. Jahn; Paula Eichler; Luiz Carlos R. Kucharski e Roselis S.M. da Silva. (Depto de Fisiologia, ICBS, UFRGS, Porto Alegre, RS)

A glicose entra nos tecidos através do transporte facilitado por proteínas (GLUTs) ou através do transporte acoplado ao sódio (SGLTs). O objetivo deste trabalho foi verificar a presença de transporte via SGLTs nas brânquias do caranguejo *Chasmagnathus granulata*. Foram utilizadas brânquias anteriores (BA) e posteriores (BP). Os tecidos foram pré-incubados em solução fisiológica normal (controle) ou em solução sem sódio (colina), a uma temperatura de 25°C por 30 min. Após, os tecidos foram transferidos para os meios controle ou colina; ou controle com doses crescentes de florizina; ou controle com doses crescentes de ouabaína, sempre acrescidos de 1-(¹⁴C)-3-O-Metil-Glicose (3OM) e foram incubados por 120 min. Após a incubação, os tecidos foram colocados em tubos de ensaio com 1 ml de água destilada, e sofreram congelamentos e fervuras alternados. Os resultados foram expressos pela relação de radioatividade contida no tecido e no meio de incubação (T/M). Observamos uma diminuição de 25% (p<0,05) na captação de 3OM nas BA e de 14% nas BP do grupo colina em relação ao controle; diminuição significativa da captação de 3OM nas BA de 40% com a dose de 0,5 mM e de 43% com a dose de 1 mM de florizina, as BP não apresentaram diminuição significativa. As BA e BP incubadas com ouabaína (0,1 mM, 0,5 mM e 1mM) apresentaram uma diminuição média de 55% (p<0,05) na captação de 3OM. O transporte de glicose nas brânquias do caranguejo *Chasmagnathus granulata* é realizado através de SGLTs. (CAPES, Finep, Fapergs, PIBIC/CNPq)